

RESUMO SIMPLES - CSAP - CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

GENTILEZA URBANA E O PROJETO ARQUITETÔNICO: CENTRO DE ACOLHIMENTO E ASSISTÊNCIA À MULHER EM SITUAÇÃO DE RUA

Giulia Sofia Tertuliano Fonseca Da Cunha (giuliasofiatertuliano@gmail.com)

Cláudia Patrícia Torres Cruz (CLAUDIACRUZ.DFTE@GMAIL.COM)

A gentileza urbana, enquanto conceito, refere-se à criação de espaços urbanos que promovam o bem-estar, a acolhida e a empatia entre os cidadãos. Ela surge a partir da observação de interações sociais que revelam solidariedade, respeito e pertencimento coletivo no ambiente urbano. Em contraposição à crescente exclusão social vivenciada nas cidades, a proposta de repensar a arquitetura como ferramenta de transformação social torna-se urgente, sobretudo diante de públicos em extrema vulnerabilidade, como as mulheres em situação de rua. Esse grupo, além de enfrentar privações materiais, também sofre com a invisibilidade social e a ausência de políticas públicas eficazes que garantam segurança, dignidade e reinserção. Nesse cenário, torna-se essencial desenvolver soluções arquitetônicas capazes de acolher, proteger e promover autonomia. Este estudo tem como objetivo principal o desenvolvimento de um anteprojeto arquitetônico para um Centro de Acolhimento e Assistência à Mulher em Situação de Rua, a ser implantado no bairro da Ribeira, em Natal-RN.

A proposta busca integrar conceitos de gentileza urbana, arquitetura social e sustentabilidade, de modo a criar um ambiente que não apenas abrigue, mas contribua para o processo de reabilitação e reintegração dessas mulheres à sociedade. A pesquisa foi desenvolvida com base em uma abordagem multidisciplinar, englobando revisão bibliográfica sobre os temas de gentileza urbana, acessibilidade, sustentabilidade e arquitetura social. Foram realizados levantamentos urbanísticos da área de intervenção, além da análise de estudos de caso nacionais e internacionais que abordam centros de acolhimento semelhantes. A metodologia também incluiu visitas técnicas ao bairro da Ribeira e a realização de entrevistas com mulheres em situação de rua, promovendo uma escuta ativa e sensível às suas reais necessidades. Esses dados foram fundamentais para o desenvolvimento projetual.

O anteprojeto foi concebido com o uso de materiais de baixo impacto ambiental, como a taipa de pilão e o tijolo ecológico, incorporando ainda estratégias bioclimáticas e dispositivos de segurança que garantem conforto, privacidade e proteção. O anteprojeto resultante apresenta uma proposta arquitetônica inclusiva, dividida em espaços adaptados às diferentes necessidades das usuárias. O centro conta com áreas de descanso e atendimento médico, ambientes terapêuticos voltados ao cuidado psicológico, e espaços de convivência e capacitação profissional, favorecendo a construção de vínculos e o fortalecimento da autonomia. O layout prioriza a fluidez dos percursos, a ventilação natural, a iluminação adequada e a integração com a paisagem urbana da Ribeira. A escolha dos materiais sustentáveis reforça o compromisso com a responsabilidade ambiental e social.

O estudo demonstra que a arquitetura, quando orientada por princípios de escuta social, sustentabilidade e empatia, tem potencial transformador nas cidades. O Centro de Acolhimento e Assistência à Mulher em Situação de Rua não se limita à função de abrigo, mas torna-se um espaço de recomeço, pertencimento e reconstrução da dignidade humana. Assim, a proposta evidencia o papel da gentileza urbana como instrumento concreto de justiça social e resgate da cidadania.

Palavras-chave: gentileza urbana; arquitetura social; sustentabilidade; centro de acolhimento; mulheres em situação de rua.